Martins branco solteiro, natu-
ral desta Cidade, e nella mora-
dor a Agoa de Meninos, de idade
de vinte nove annos, que vi-
ve de embarcar, e era o Escrivaõ
da Galera Minerva, jurou a-
os Santos Evangelhos em hum
Livro delles, em que pôs sua
maõ direita, prometeo dizer
verdade, e do costume nada.

E perguntado pelo conteudo
na petiçaõ folhas duas, e termos
de folhas quatro te folhas onze
disse:

Que em razaõ delle ser o
Escrivaõ da Galera Minerva
na viagem de que se trata sabia
por ver, que ella debaixo do
Comando de Manoel Joaquim
de Almeida, deo a vella do Porto
desta Cidade da Bahia no dia
quinze de Novembro do anno de
mil oito centos vinte tres, prom-
pto, e Corrente de todos os seus

os seos despachos, e Passaportes, com destino directo ao de Malembo ao Sul do Equador, a negocio licito de Escravos, e que no decurso de sua Viagem, navegando sempre ao Rumo do Norte, fugindo de ser encontrado, por algum Vazo de Guerra Portuguez, com cuja Nação disputa o Brazil, a sua Independencia Politica, aconteceu abrir agoa, que hindo ao paial da Carne, se avariou parte della, à vista do que não obtando a que havia para o sustento da Tripulação ao Porto do destino, em regresso da Viagem para os Escravos, convocou o Mestre da mesma Gallera Manoel Joaquim de Almeida, todos os seos Officiaes, e Tripulação, e com elles de commum acordo, assentou arribar ao Castello de Sam Jorge da Mina, para alli fazer a

fazer a compra de taes manti=
mentos, e seguir depois a Via=
gem ao Porto do seo destino, de
que se lavrou o Respectivo ter=
mo de Protesto, em que todos
assignarão; e que proseguindo a
mencionada Gallera a sua Via=
gem, e chegando ao mencionado
Castello, como não tivesse ahy
o genero preciso, se deliberou o
ditto Mestre, por geral consen=
timento de toda a Tripulação,
a hir como de facto forão ao por
to de Orim, onde fundiarão a
Gallera Minerva, e saltarão para
terra o mesmo Mestre a fim de
effectuar aquellas compras, pa=
ra cujo fim fizera desembarcar
huma porção de Tabaco, agoar=
dente, e Fazendas, que vão de=
rem sufficientes, para a compra
de Carne, alguns feijão, e ao
mesmo tempo aproveitar os
bantajosos trocos de panos, acorde

panos eazeite, que naquella Ocasião herão favoraveis, para depois detudo effetuado, seguir seguir asobre ditta Gallera a sua Viagem ao Porto de Molembo onde éra seo Verdadeiro destino ——

Que no dia trinta de Janeiro do Corrente anno, achando-se ella naquelle Porto de Onim apenas aquatorze dias sem que huma só vez fosse Vezistada por alguma das Embarcaçoens do Cruzeiro Britanico fora aprezada pela Fragata Inglesa denominada Baim, que naquelle mesmo dia, apareceo nomesmo Porto de Onim, efirmou comtiro de balla a Bandeira de sua Nação daqual hera Commandante Courtenay, oqual mandando abordo della hum Escaller comgente Armada, fizera logo

fezera logo hir a seo bordo o pri=
meiro Piloto Manoel Perei=
ra dos Santos, que faria Vezes
de Mestre na auzencia deste,
com todos os seus papeis, e Passa
portes, sendo depois passada
toda a Tripulação e Officiaes del
la, inclusive elle testemunha
para bordo da mesma Fragata,
hindo tambem gente desta
para bordo daquella, que logo
a guarnecerão; sendo certo que
desse tempo inda se achava
em terra o ditto Mestre da
mesma, tendo-se daquelle a pre
zamente lavrado-se o termo de
protesto, folhas seis em que to=
dos assignarão, que sendo pe=
lo Justificante ao Commandante
da Fragata a bordo desta, o não
quis atender de forma alguma.
E que no dia trinta e hum
de Janeiro vio elle testemunha
hirem de bordo da Fragata San

Fragata, Lanxas, e Escalleres
comgente armado para ter-
ra, afim dealli intentarem
4.º aos pretos afazerem entrega
de Escravos que falsamente
dezião estar Comprando o
Mestre da Galera, ignorando
elle testemunha o rezultado
desemilhante tentativa, po-
rem que debordo damesma
Fragata, seouvira o estrepido dos
Canhoens, que levarão os In-
glezes nas Lanxas, e Consta
aelle testemunha no regresso
das mesmas, que daquellas
Lanxas referirão algumas hos-
tilidades. ___

Que no dia primeiro de Fe-
vereiro voltando para bordo da
Fragata, as Lanxas e Escaleres
passou logo o Commandante da
Fragata, amandar ratificar
oaprezamento damesma Galle-
ra e sua Carga, emetendo-lhe

emetendo-lhe abordo hum Of-
ficial de proa, determinou
que se fizesse de Vella para
Serra Leão, como de facto se
fez as cinco horas da tarde do
dia dois de Fevereiro, indo elle
testemunha, e toda a tripula-
ção abordo da Fragata, menos
o Justificante, que foi na
Gallera, cuja Fragata, depois
de fazer digressão por toda a-
quella Costa, onde em Cabo de
Lopo, passou-se o Commandante
Courtenay, para bordo de outra
Fragata denominada Owglan-
dorvier, e hir a huma das Ilhas
de Santo Thomé, a refazer-se
d'agoa, aportou em Serra Leão
no dia dezesseis de Abril do
Corrente anno, onde já apou
a Gallera, que era publico ser
ahy pegado no dia vinte dois
de Março ——

Disse mais que sabia por

que sabia por ver, que as
quatro horas da tarde desse
mesmo dia dezeseis de Abril,
fora a mesma Gallera, que
já se achava Celapada do
illegal, e violento aprezamen=
to, sem disso haver algum
julgado, entregue ao Justi=
ficante, como Primeiro Pi=
loto della, e immediato ao
Mestre na auzencia deste,
o qual teria obrigado a tomar
conta della, no estado em que
se achava com toda a sua car=
ga arruinada, por haverem
os Aprezadores conservado
sempre abertas as escotilhas,
contra o que logo protestou,
e disso fez lavrar o termo de
protesto junto em terceiro lu=
gar a folhas oito, em que
elle testemunha, e todos assi=
gnarão, por já se acharem
em liberdade, e Celapados do

Relaxados daquelle aprezamento. Sendo certo que o Justificante, naõ foi permettido saltar em terra naquella Collonia, em tempo competente para requerer e allegar o que lhe convieße a bem do seo Direito, e dos proprietarios, e quando pôde e lhe foi licito desembarcar depois de ser relaxado da prizaõ, naõ achou e Advogado, nem foi attendido pelas Authoridades daquella mesma Collonia, antes no dia vinte nove do mez de Abril foi o mesmo Justificante por ellas obrigado a sahir com a Gallera daquelle Porto sem mantimentos nem Passaporte, contra tejo procedimento, tambem protestou, e disso fez lavrar o termo de protesto junto em junto emultimo lugar, em o qual todos assignarão por ser verdade todo oseo conteudo, e sendo avella asobre ditta Gallera xegou neste Porto da Bahia no dia vinte nove de Maio do Corrente anno. E mais não disse eassignou oseo juramento como ditto Ministro. Eu Antonio Gomes Gravatá, Escrivão que escrevi ,, Telles ,, Agostinho dos Santos Martins

3.ª Testemunha

João José de Souza branco solteiro natural desta Cidade morador a Rua de Santo Antonio Alem do Carmo, de idade de vinte annos, que vive de embarcar de Marinheiro, cohero da Gallera Minerva, jurou aos Santos Evangelhos emhum livro delles, emque pôs sua mão direita, prometeo dizer verdade do costume e do costume nada ——

E perguntado elle testemunha pelo conteudo nos termos de protestos de folhas quatro e folhas onze, disse ——

Que em razão de ter sido hum dos Marinheiros da Gallera Minerva naufragada de que se trata, sabe por ver, que ella debaixo do Comando de Manoel Joaquim de Almeida deo a Vella do Porto desta Cidade da Bahia no dia quinze de Novembro do anno proximo passado de mil oito Centos vinte tres, prompta e Corrente de todos seus despachos, e Passaporte com destino directo ao de Molembo ao Sul do Equador a negocio licito de escravos, e que navegando sempre ao Norte, fugindo de ser encontrado por algum Vazo de Guerra Portuguez com cuja Nação disputa

disputa o Brazil a sua Independencia Politica, aconteceo com a longanimidade da Viagem abrir agoa, que hindo a o paiol da Carne do mantimento se avariou parte della, ficando em estado de senaõ poder usar della, pelo que naõ chegando a que havia em bom estado, para sustento da Tripulaçaõ ao Porto do destino, e no Regresso para os Escravos, convocou o Mestre todos os seos Officiaes e Tripulaçaõ, e com todos de commum acordo assentou arribar ao Castello de Sam Jorge da Mina, para alhy refazer-se dos mantimentos necessarios, lavrando-se disso o termo de protesto folhas junto em primeiro lugar, em o qual todos assignaraõ; porem proseguindo a ditta Galera ao Referido Castello, como naõ se achasse aly mantimentos

mantimentos, e Carne bastante para suprir a falta que havia, tornou o mesmo Mestre a Convocar todos os seos Officiaes e Tripulação, e com elles de Commum acordo assentou arribar-se ao Porto de Onim, mudando-se a arribada que se havia projectado ao Castello, e prosseguindo a sobre ditta Gallera em derectura do ditto Porto, nelle fundeou no dia dezeseis de Janeiro do Corrente anno, e saltora para terra o Mestre, a fim de effectuar aquellas Compras levando comsigo huma porção de generos do seo Carregamento, para com elles fazer aquellas Compras de mantimentos, e aproveitar alguns trocos de panos e azeite, que naquella ocazião herão favoraveis em terra, para depois de tudo concluido seguir ao Porto de

Porto de Molembo, onde tera
seo verdadeiro destino ——
Que no dia trinta de Janeiro
do Corrente anno, achando-se
a Referida Gallera naquelle Por-
to de Onim, apenas a quator-
ze dias, sem que huma só
vez fosse Visitado por algu-
ma das Embarcaçoens do Cru-
zeiro Britanico, fôra atacado, e
aprezado pela Fragata Ingleza
Bann, que naquelle mesmo
dia alli chegara, firmando com
tiro debaixo a Bandeira Ingle-
za, cujo Comandante Cour-
tenay, mandando abordo da
mesma hum Escaller com gente
armado, fizera logo hir a seo bor-
do o primeiro Piloto, que era
o Justificante, que fazia vezes
de Mestre na auzencia deste, com
todos os seos papeis e Passapor-
te, e depois mandou passar
para bordo da Fragata e alli

da Fragata, e ahi metêo em ferros toda a Tripulação da mesma Gallera inclusive elle testemunha, toda a sua Tripulação, que foi substituida por gente da Fragata; sendo certo que desse tempo inda se achava em terra o Mestre da Gallera, por cujo apprezamento mandou o Justificante lavrar o termo de protesto junto em segundo lugar a folhas, em que elle testemunha e todos assignarão o qual sendo apprezentado pelo mesmo Justificante ao Commandante da Fragata abordo della, este o não attendeo de forma alguma ——

Que no dia trinta e hum de Janeiro vio elle testemunha hirem abordo da Fragata, onde tambem se achava preso Lanças e Escalleres com gente Armada de fuzilaria, e Canho de fuzilaria, e Canhoens para terra, afim de obrigarem aos pretos a entrega de Escravos que falsamente dizião estar comprando o Mestre da Gallera, e naõ podendo os taes Inglezes obter couza alguma, apezar de fazerem bastante fogo com que mataraõ e feriraõ alguns pretos, que sustentavaõ a verdade do facto, como no Regresso publicaraõ os mesmos Inglezes, se retiraraõ para bordo da Fragata no dia primeiro de Fevereiro nas mesmas Lanchas e Escalleres, passando a bordo da Gallera, fizeraõ ratificar aquelle aprezamento nella, e em toda a sua Carga, e metendo-se-lhe a bordo hum Official de prezas ordenou o Commandante da Fragata, que a mesma Galera seguisse para Serra Leoa, como assim aConteceo os Cinco

aconteceo as cinco horas da tar=
de do dia dois de Fevereiro,
hindo elle testemunha e toda
a sua Tripulação abordo da Fra
gata, menos o Justificante que
foi na Gallera, cuja Fragata
depois de fazer digressão por
toda aquella Costa, onde em
Cabo Corso passou-se o Coman=
dante Courtenay, para bordo
de outra Fragata denomina=
da Owglandorsver, e hir a Ilha
de Santo Thome a refazer-se de
agoa, aportou em Serra Leôa no
dia dezeseis de Abril do cor=
rente anno, onde já apaz a
Gallera que ahij chegou em=
vinte dois de Março

Disse mais que sabia por
ver que as quatro horas da
tarde desse mesmo dia dezes
seis de Abril, fora a Gallera que
já se achava relaxada do ille=
gal e violento apresamento Sam

Apprezamento, sem disso haver
alguem julgado entregue ao
primeiro Piloto Manoel
Pereira dos Santos, que hé o
Justificante, como immediato
ao mesmo Mestre, na auzencia
delle, o qual se vio obrigado a
tomar conta delle, no estado
em que se achava com toda a sua
Carga arruinada, por terem
conservado os Aprezadores sem=
pre abertas as Escotilhas, contra
o que logo protestou o mesmo Jus=
tificante, fazendo lavrar o ter=
mo de protesto junto em ter=
ceiro lugar a folhas oitto, em
que elle testemunha, e todos da
sua Tripulação assignarão por
já se acharem relaxados do mes
mo apprezamento, sendo certo,
que ao mesmo Justificante não
foi permettido saltar em terra
em tempo competente, para
requerer e allegar o que lhe

o que lhe conviesse a bem do seo Direito, e dos proprietarios, e quando pôde, e lhe foi licito desembarcar, procurando allegar o seo Direito, não foi atendido pelas authoridades daquella Collonia ——

Deve finalmente que o Justificante, foi obrigado pelas Authoridades alias pelas mesmas authoridades, a sahir do Porto da mesma Collonia com a Gallera sem mantimentos para a viagem, nem Despachos, e Passaportes no dia vinte nove de Abril do corrente anno, contra cujo procedimento, logo protestou, e deixo se lavrar o termo em seu ultimo lugar junto em que elle testemunha e todos assignarão e dando a ditta Gallera a vella do ditto Porto, chegou a este da Bahia em vinte nove de Maio. E de Maio. E mais não disse e assignou o seo juramento com o ditto Ministro. Eu Antonio Gonsalves Gravatá Escrivam o escrevi = Telles = João José de Souza

4ª Testemunha

Jacinto Antonio Pereira Carneiro, branco solteiro natural da Cidade do Porto, de idade de vinte quatro annos morador a bordo da Sumaca Criolla da qual he segundo Piloto e Contra Mestre, jurou aos Santos Evangelhos em hum livro delles em que pôs sua mão direita, prometeo dizer verdade e ao costume nada

E perguntado elle testemunha pelo conteudo nos termos de folhas quatro te folhas onze disse

Que em razão de ter sido segundo Piloto, e Contra Mestre e Contra Mestre da Sum.aca Criôlla, sabia que navegando ella deste Porto da Bahia em o dia vinte nove de Outubro debaixo do Comando de André Pinto da Silveira, com destino direito a Molembo ao Sul do Equador, ao negocio licito de Escravos, aconteceo no decurso da Viagem, por experimentar ella grandes Contratempos desarvorar do Calcez do mastaréo de traquete, e como naquelle estado hera impossivel seguir a mesma a sua Viagem ao Porto de destino, resolveo o mesmo Mestre, de commum acordo com todos os seos Officiaes e Tripulação arribar ella a hum dos Portos do Norte, por serem os mais proximos que havia, a fim de nelle reparar aquelle damno, e com effeito seguindo ella o Rumo de taes Portos, Come

Conseguio avistar o de Quin onde fundiou, e tendo-se ella alij demorado por alguns dias, enquanto se conservava o ditto Calces, cujo Socorro foi dado, pelo Mestre do Brigue Cerqueira, que ahij se achava tam bem por arribada, no dia dezesseis do mez de Janeiro alij tam bem aportou a Gallera Minerva de que hera Mestre Manoel Joaquim de Almeida, e primeiro Piloto o Justificante, por arribada forsoza, em razão da falta de mantimentos, visto haver-se avariado no decurso da viagem, grande porção da Carne, para Compra da qual desembarcou para terra o mesmo Justificante, huma porção de tabaco, agoardente e fazendas, generos do seo Carregamento que comsigo levava que comigo levou, e com elles aproveitar tambem o vantajozo troco de pannos e azeite que naquella occazião hera favoravel ——

Que no dia trinta de Janeiro achando-se a dita Galera naquelle Porto, apessar a quatorze dias, sem que huma só vez fosse vezitado, pelos Vazos do Cruzeiro Britanico, e indo em terra o mencionado Mestre, fora ella aprezada, pelo Brigue da Inglaterra = Bairn = de que era Commandante Courtenay que naquelle dia alli appareceo, firmando com tiro de balla a Bandeira de sua Nação, o qual mandando a bordo della, hum Escaller com gente armada, fizera logo ~~tir~~ ir a seo bordo o Justificante que fazia vezes de Mestre na auzencia deste, com todos os seos des conto dos meus despachos, e Passaportes, onde elle testemunha naquella occasião foi levado, por motivo do aprezamento que tambem fez a dita Fragata da Sumaca Crioula, depois do que, foi passada toda a Tripulação da Gallera, para aquella Fragata, vindo guarnição desta, para bordo da mesma, substituir o lugar da Tripulação que foi mudada, e ahi metida em ferros, de cujo aprezamento fez lavrar o Justificante hum termo de protesto em que toda a sua Tripulação assignou, o qual sendo por elle appresentado ao Commandante da Fragata abordo desta, elle o não attendeo, e que no dia seguinte trinta e hum forão para terra Lanxas, e Escalleres com gente Armada, a fim de obrigarem aos pretos a entrega dos escravos que tal que falsamente deviaõ estar comprando o ditto Mestre, e naõ podendo elles obter couro algum se retiraraõ no dia primeiro de Fevereiro, para bordo da Fragata, na qual mandou o Comandante Courtinaij meter abordo da Gallera, hum Official de presas, a quem ordenou seguisse viagem para Serra Leôa, o que elle assim observou as cinco horas da tarde do dia dois de Fevereiro, em que se fez de Vella a mesma Gallera, e depois della a Fragata em conserva, della, do Brigue Cerqueiro, e Sumaca Criôllo, a qual depois de fazer degreçaõ por toda aquela Costa, onde hera Cabo Corso passou-se o Comandante Courtenaij, para bordo de outra Fragata denominada Ossglandorsser, e hir a Ilha de Sam Thomé a refazer-se de agoa, aportou &

aportou em Serra Lêôa no dia
dezeseis de Abril, onde ahij axou
a Gallera Minerva, que
5.º lhe constou ter xegado no dia
vinte dois de Março, e que logo
nesse mesmo dia dezeseis fôra
a mesma Gallera, que jä
se achava Eclapada daquelle
violento aprezamento, sem disso
haver algum julgado, estregue
ao Justificante como
Primeiro Piloto, em mediato
ao Mestre, o qual servio obrigado
a tomar Conta della no estado
em que se axava com toda
a sua Carga arruinada por terem
conservado os Apprezadores
sempre abertos as escotilhas, contra
o que logo protestou, e fez
lansar o termo folhas oitto, em
que assignou toda a sua Tripulação,
sendo certo, que o
Justificante, não pode saltar
em terra naquella Collonia

naquella Colonia, desde que
ahi chegou té o dia emque
foi Relaxado do apresamento, e
quando lhe foi licito hir a ter=
ra, não achou Advogado que
requeresse o seo Direito, nem foi
attendido pelas authoridades
as quaes o obrigarão a sahir da
quelle Porto com a Galera, no es=
tado emque se achava, sem
mantimentos, contra o que tam
bem protestou, e fez lavrar o ter=
mo folhas dez, emque assignou
toda a sua tripulação, tendo sa
hido do mesmo Porto no dia
vinte nove de Abril do corrente
anno. E mais não disse, e assig=
nou seo juramento com o ditto
Ministro: eu Antonio Gonsalves
Gravatá Escrivão o escrevi. Tel=
les, Jacinto Antonio Pereira
Carneiro

„Assentada„

Aos onze dias do mez de Junho

de Junho, de mil oitto Cen-
tos vinte quatro annos, nesta
Cidade da Bahia, e Cazas de
morada do Dezembargador An-
tonio da Silva Telles, Professo
na Ordem de Christo, Provedor
e Ouvidor da Alfandega, onde
eu Escrivão do seo Cargo abaixo
nomeado vim, por elle forão per
guntados e inqueridas as testemu
nhas apresentadas, por parte
do Justificante Manoel Perei-
ra dos Santos, as quaes seos nomes,
e ditos seguem-se do que para cons-
tar fis este termo, eu Antonio
Gonsalves Gravatá Escrivão o
escrevi

„5.ª Testemunha„

Bento da Silva Vaz, homem
branco, natural desta Cidade,
e morador a Rua de Santo An-
tonio Alem do Carmo, de idade
de trinta e tres annos, que vi-
ve de embarcar de marinhei

de Marinheiro, e era da Gallera Minerva, testemunha jurado aos Santos Evangelhos, em hum Livro delles, em que pôs sua maõ direita, prometeo dizer verdade e do costume nada.

E perguntado elle testemunha pelo conteudo nos termos de protesto de folhas quatro te folhas onze, disse ——

Que em razaõ de ter sido hum dos Marinheiros da Gallera Minerva, sabia por ver, que ella debaixo do Commando de Manoel Joaquim de Almeida deu a Vella do Porto desta Cidade da Bahia, para o de Molembo no dia quinze de Novembro do anno de mil oitto Centos, e Vinte tres, prompto, e Corrente de todos os seos despachos, e Passaportes, e que no decurso de sua Viagem, navegando ella sempre ao Norte, fugindo de fugindo de ser encontrado por algum Vaso de Guerra Portuguez, com cuja Nação disputa o Brazil a sua Independencia Politica, aconteceo abrir agoa com a qual se avariou grande porção de Carne, que levava para mantimento da Tripulação, pelo que convocou o dito Mestre a todos os seos Officiaes e Tripulação, e com elles de commum acôrdo assentou arribar ao Castello de Sam Jorge da Mina, para alij se fazer de semilhante genero, e depois seguir Viagem ao Porto do seo destino do que se lavrou o termo de protesto junto em primeiro lugar, em que elle testemunha assignou com toda a Tripulação ——

Que não se achando naquelle Castello a Carne que se precisava, cuja falta alij con alij conduzio a Galleraõ, sedeliberou omesmo Mestre por geral consentimento mudar arrumbada para o Porto de Onim, para onde seguio a mencionada Galleraõ, enelle fundiou nodia dezaseis de Janeiro do Corrente anno, e Saltara para terra o Mestre afim deffectuar as Compras das dittas Carnes, para o que levara Comsigo huma porcaõ dos generos doseo Carregamento, e para Com elles aproveitar os vantajosos trocos de panos e azeite, para Surtimento do negocio no Porto doseo destino, que naquella ocaziaõ eraõ favoraveis, para que depois detudo Concluido seguira amesma Galleraõ asua Viagem ao Porto de Molembo ao Sul do Equador, a negocio licito de escravo

179

licito de escravos, onde hera seo verdadeiro distino ——

Que no dia trinta de Janeiro do mesmo Corrente anno, achando-se a referida Galhera naquelle Porto, apenas aqui torze dias sem que huma só vez fosse Vezitada por alguma dos Embarcaçoens de Cruzeiro Britanico, fora atacada, e aprezada, pela Fragata de Sua Magestade Britanica denominada Baim, que naquele mesmo dia alij apareceu, firmando com tiro de balla a Bandeira de sua Nação, cujo Commandante Courtenay mandando a seo bordo hum Escaller com gente Armada, fizera logo hir ao da Fragata o Tursegiande, que fazia Vezes de Mestre, com todos os seos Despachos e Passaportes, e mais papeis, sendo depois passada pa passada, para bordo da Fragata toda a Tripulaçaõ e Officiaes dasobre ditta Galhera inclusive elle Testemunha, hindo tomar Conta della gente daguarniçaõ daquella Fragata, sendo certo que nesse tempo inda seachava em terra o Mestre Manoel Joaquim de Almeida, decujo aprezamento, selavrou otermo de protesto folhas junto emseguinte lugar, emque elle testemunha etodos assignaraõ, oqual sendo pelo Justificante aprezentado ao Commandante dadita Fragata inda abordo della, este anaõ atendeo. —

E que nodia trinta ehum de Janeiro elle testemunha prezenciou, hirem debordo da Fragata para terra Lanchas e Escaleres comgente Armada a fim deviolentarem aos pretos a aos pretos a entrega dos escravos, que falsamente dirião os Inglezes estar comprando o Mestre, ignorando elle teste munho. O Rezultado de semelhante tentativa, mas que de bordo da Fragata, se ouvirão os estrondos dos Canhoens, que levarão nas Lanchas os mesmos Inglezes, e lhe constou no Regresso delles, que daquellas Lanxas se fizerão algumas hostilidades ——

Que no dia primeiro de Fevereiro voltando para bordo da Fragata aquellas Lanxas, e Escalleres, passou logo o Comandante dellas a rattificar o aprezamento da Gallera, e toda a sua Carga, e metendo lhe o Comandante Courtenay hum Official de preza abordo determinou, que com elle se fizerse a mesma de Vella para a Co para a Collonia de Serra Leão como de facto se fez as cinco horas da tarde do dito dois de Fevereiro, indo elle testemunha e a mais gente da Gallera a bordo da Fragata, menos o Justificante que foi abordo da Gallera, cuja Fragata depois de fazer digressaõ por toda aquela Costa, aonde em Cabo Corso passou-se o Comandante Courtenay, para bordo de outra Fragata denominada Arrglandorrver, e hir a Ilha de Saõ Thomé, a refazer-se de agoa, aportou em Serra Leão no dia dezesseis de Abril do corrente anno, onde ja axou a Gallera Minerva, que alij xegara no dia vinte dois de Março, segundo ouvio dizer elle testemunha ——

Disse mais que sabia por ver, que as quatro horas da quatro horas datarde desse mesmo dia dezesseis de Abril fora adictta Galera, que já seachava relaxada do illegal eviolento apresamento sem disso haver alguem julgado, entregue ao Justificante, como Primeiro Piloto e immediato ao Mestre na auzencia deste, oqual foi obrigado atomar conta della noestado emque seachava comtoda asua carga arruinada por terem conservado osaprezadores sempre abertas as Escotilhas, contra oque logo protestou o Justificante, efez lavrar otermo folhas oitto junto emterceiro lugar, emque toda a Tripulação assignou comelle testemunha, por seacharem já todos relaxados domesmo apresamento, epostos em liberdade, sendo certo que ao que aomesmo Justificante naõ foi permettido Saltar em terra naquella Collonia desde que alij xegou na Fragata afim de requerer eallegar oque lheconviesse alem dosseo Direito, edosproprietarios, equando pode elhe foi licito desembarcar procurando fazer Sua Maes digo sua allegaçaõ naõ achou Advogado que tomasse asua defeza, nem foi atendido pelas Authoridades damesma Collonia, antes nodia Vinte nove de Abril fizeraõ obrigar aomesmo Justificante asahir daquelle Porto coma Gallera sem mantimentos, nem Despachos, ePassaporte contra cuja deliberaçaõ Reclamou com o fundamento denaõ ter mantimentos para Sustento da Tripulaçaõ aoporto desta Cidade

desta Cidade, ecomo naõ fo-
se attendido protestou contra
as mesmas Authoridades, edis-
so fez lavrar oultimo ter-
mo, emque todos assignaraõ
comelle testemunha, edando
asobre ditta Gallera avela da-
quelle Porto, para esta Cida-
de, aqui aportou nodia Vinte
nove de Maio doCorrente an-
no. Emais naõ disse, eassig-
nou seo juramento com o ditto
Ministro, eeu Antonio Gonsal-
ves Gravatá Escrivaõ oescrevi,,
Telles,, Bento da Silva Vaz,,

,,6.ª Testemunha,,

José Rodrigues Ferreira branco
solteiro, natural desta Cidade
da Bahia, morador aRua da
Conceiçaõ do Boqueiraõ, deida-
de detrinta edous annos, que
vive deembarcar, era oprimei-
ro Piloto da Sumaca Crioula
jurou aos Santos Evangelhos

Evangelhos em hum livro del-
les, em que pôz sua mão direita
prometeo dizer verdade, e do
costume nada ___

E perguntado pelo contendo
nos termos de protestos de folhas
quatro e folhas onze disse
Que em razão de ter sido o pri-
meiro Piloto da Sumaca Cre-
oula, sabia que ella debaixo
do Comando de Andre Pinto da
Silveira, sahio do Porto desta
Cidade da Bahia, no dia
vinte nove de Outubro do anno
proximo passado de mil oito
centos vinte tres, com destino di-
recto ao de Molembo ao negocio
licito de Escravos, e que no de-
curso da viagem no dia dezesse-
is de Novembro faltou lhe o
Calcez do mastareo do velacho,
e que não podendo naquella
altura, reparar o damno sofrido
nem tomar-se o Porto do desti-

o Porto do destino, naquelle
estado pelos muitos Balanços,
correntes de agoas, e faltas de
pannos, assentou o Mestre
de commum acordo com elle
testemunha, e toda a sua Tripu=
lação arribar a hum dos Portos
do Norte, para nelle reparar
semilhante damno, e seguir de
pois ao Porto do seu destino, e
disso se lavrou hum termo, em
que todos assignarão, e prose
guindo a mesma em direitura
do primeiro Porto arribou o=
de Onim, que era o mais pro=
ximo para onde se derigio, e
fundiou, saltando logo para
terra o Mestre a tratar de adqui
rir madeiras, para aquella o=
bra, ficando elle testemunha a=
bordo fazendo suas vezes, e como
elle achasse em tempo favoravel
o troco de pannos e azeite, que
servio para utilidade do nego

utilidade do negocio no Porto
do destino, desembarcou huma
porção de Tabaco, agoardente,
e Fazendas, para com esses gene
ros fazer aquellas compras; e
que demorando-se a ditta Su-
maca naquelle Porto de Onim
alguns dias, onde foi Vezista=
da por huma barca de Guerra
Ingleza do Dezisto daquelle Por=
to, apareceo no dia dezeseis de
Janeiro do Corrente anno a Go=
lera Minerva de que era Mes=
tre Manoel Joaquim de Al=
meida, por arribada forçoza que
havia feito aquelle Porto, em
razão de abrir agoa e avariar-se
com ella huma grande porção
de Carne, que havia para com
pra da qual saltou para terra
o Mestre Manoel Joaquim de
Almeida, e levou comsigo hu=
ma parte dos generos do seu car
regamento, não só para isso mo

para isso, mais tambem, para aproveitar o favoravel troco de panos e azeite, que alij hera favoravel, alem dos interesses da negociaçaõ; e achando-se o mesmo Mestre, naquella deligencia e o Justificante fazendo Vezes de Mestre abordo do Gallera, sem que esta huma só vez fosse Vezitado pelas Embarcaçoens do Cruzeiro Britanico, e aparecendo naquelle mesmo Porto a Fragata Inglesa Baim de que hera Commandante Courtesnay, daprezara com toda a sua Carga, na mesma ocaziaõ em que tambem aprezou a Sumaca Crioula, e o Brigue Cerqueira, que alij se achavaõ, fazendo logo o tal Commandante, passar para bordo da Fragata o Justificante que fazia Vezes de Mestre, com todos os seos despachos, e Passa

os seos despachos e Passaportes,
em cuja occasiaó sendo-lhe
pelo mesmo Justificando
apresentado o termo de pro=
testo que havia assignado por
toda a Tripolaçaó, pelo fa=
cto daquelle apresamento que
o Justificante mandou la=
vrar, elle o naó atendeo, e man=
dou logo guarniçaó Ingleza
para a Gallera, fazendo pas=
sar para bordo daquella, e a
hi metter em ferros a Tripula=
çaó della, fazendo praticar o=
mesmo procedimento com a Su=
maca Crioula de que elle teste
munha era Primeiro Piloto, e
com o Brigue Cerqueira, e que
no dia seguinte mandou o Co=
mandante da Fragata dous
Escaleres e duas Lanchas com=
gente armada, para terra, a
fim de obrigarem aos pretos a
entrega dos Escravos que falsa

que falsamente deviaõ estar
comprando o Mestre, e naõ po=
dendo obter Cousa alguma, a=
pezar de fazerem vivo fogo, cu=
jos tiros heraõ perfeitamente
Ouvidos, se retiraraõ para bor=
do da Fragata, da qual man=
dou o seo Commandante ra=
tificar o apprezamento na ditta
Gallera, com todas as dittas Em=
barcaçoens, e metendo nellas seos
respectivos Officiaes de prezas, com
elles ordem nova que seguissem
para Serra Leôa, o que com effei=
to assim o fizeraõ, fazendo-se
todas ellas de Vella no dia dois
de Fevereiro, indo todas as Tripo=
laçoens das mesmas prizionei=
ras abordo da Fragata, que
tambem se fez de Vella atraz da=
quellas Embarcaçoens, menos elle
testemunha que sempre foi a
bordo de seu Sumaca Crioula
a qual seguindo Viagem para a

para aquella Collonia de Serra Leôa, debaixo do Commando de hum Official de preza ahij aportou no dia trinta e hum de Março, onde já apoe a Galera Minerva, que ahij xegou em vinte dois do ditto, e no dia dezeseis de Abril, em que ahij tambem xegou a Fragata Captora, fora a ditta Gallera e todas as mais Embarcaçoens Relaxadas do aprezamento como illegalmente feito, e entregues aos respectivos primeiros Pilotos, sendo-a a Gallera ao Justificante, a Sumaca a elle testemunha e o Brigue a José Francisco Carreirão, os quaes tomarão conta dellas no estado em que se achavão, apezar de haverem contra isso protestado, sem que a nenhum delles fosse permettido saltar em terra em tempo conveni

Ve